

# CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

# *PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017*

*Algés, 24 de novembro de 2016*

## Índice

Plano de Atividades – 2017 .....	3
1-Introdução.....	4
2- Relações com as filiadas .....	5
3- Relações institucionais .....	6
4- Gala do Desporto e comunicação institucional.....	7
5- Seguros de desporto .....	8
6- Jogos Mundiais.....	8
7- Relações Internacionais .....	9
Orçamento – 2017.....	10

## Plano de Atividades – 2017

## 1 - Introdução

A atividade prevista para a CDP em 2017 tem um objetivo central: apoiar as filiadas na valorização da sua ação, seja ao mais alto nível competitivo e internacional, seja no capítulo das iniciativas de promoção e divulgação das modalidades, seja ainda no âmbito do recrutamento e formação de praticantes, técnicos e dirigentes.

Com este propósito, a Confederação manterá um papel de parceiro construtivo, mas ao mesmo tempo interveniente, junto do Governo e da Administração Pública Desportiva, representando as aspirações das federações e colaborando nomeadamente em reformas que possam flexibilizar, facilitar e apoiar o quotidiano federativo e inverter o desinvestimento público com origem nas receitas gerais do Estado.

As condicionantes da ação da CDP no próximo ano não serão, no entanto, muito distintas das existentes em 2016: a dificuldade em aumentar significativamente os patrocínios; a baixa das receitas habituais dos seguros, ainda que se tenha assistido à desaceleração dessa tendência em 2016 em virtude até das medidas que foram tomadas.

Ainda assim, estamos a trabalhar para que sejam criadas as condições que sirvam de base a uma grande iniciativa de divulgação da atividade federada, com continuidade e estabilidade em anos seguintes. Também há trabalho desenvolvido para o lançamento de um cartão de seguro para os praticantes desportivos que venha a ser um importante apoio da prática desportiva.

No plano internacional, a CDP está preparada para ser a responsável pela coordenação da missão portuguesa que vai participar na Polónia nos Jogos Mundiais, dando continuidade à prática seguida nas últimas quatro edições e que as federações desportivas tão bem conhecem.

Ainda no capítulo internacional deve continuar a ser feita uma referência especial para a posição privilegiada que a Confederação detém através do seu presidente que é também presidente da Organização Europeia Não-

Governamental dos Desportos, uma entidade parceira do Conselho da Europa, Comissão Europeia e Lotarias Europeias.

Neste quadro, as atividades propostas têm suporte no Orçamento para 2017, uma previsão realista e equilibrada que apresenta um resultado líquido de 1.896 euros. Em relação ao Orçamento de 2016 verifica-se um decréscimo de proveitos e custos resultante do facto de no último ano a CDP ter sido responsável pela missão portuguesa aos Jogos da CPLP que se realizaram em Cabo Verde.

5

## **2 - Relações com as filiadas**

Em 2017, a CDP manterá o mesmo tipo de relacionamento com as suas filiadas que tem vindo a ser seguido nos últimos anos. Através de contactos informais, reuniões ou participação nos momentos mais significativos para cada Federação, a Confederação conta poder continuar um trabalho de proximidade que lhe permita acompanhar o pulsar da vida associativa e ser um interlocutor ativo e informado do movimento federado junto do Executivo e Administração. Neste último aspeto, e dando continuidade à prática seguida, sempre que se justifique a CDP promoverá encontros para debater as melhores soluções a apresentar às entidades públicas.

Os meios de comunicação da CDP continuam disponíveis para colaborar com as federações em todas as situações e particularmente na divulgação dos seus momentos altos, promoção de iniciativas e apoio direto a organizações.

Está previsto o lançamento de uma iniciativa de divulgação, com apoio das federações, preferencialmente numa zona central de Lisboa, que possa constituir um momento de grande divulgação da prática desportiva e dos seus principais intervenientes, em ambiente de festa e de contacto muito direto com o público. Para tal, estamos a trabalhar para podermos contar com apoios específicos que viabilizem o evento. Também consideramos a possibilidade de apresentar uma proposta no âmbito das atividades da Semana Europeia do Desporto.

Na formação continua a disponibilidade para trabalhar com as federações, associações, clubes e autarquias. A CDP está devidamente certificada e tem uma bolsa de formadores. Continuamos a sensibilizar as federações para a utilização dos nossos serviços, estendendo também esse apelo ao IPDJ. A renovação das cédulas profissionais de desporto encontram resposta na formação da CDP.

Pensamos que poderemos lançar uma iniciativa com vista ao apoio a jovens dirigentes desportivos, nomeadamente das federações, um propósito já referido para 2016 e que acabou por não ser concretizado.

Os serviços da CDP continuam disponíveis e tem o maior gosto em poder colaborar com as federações nas questões que lhes forem apresentadas.

### **3 - Relações institucionais**

A CDP propõe manter em 2017 o rumo que tem vindo a seguir no relacionamento institucional. Ao nível governamental e administrativo apresenta-se como o interlocutor no apoio à decisão política ou da gestão pública, fundamentando as suas posições na audição das filiadas e na experiência que lhe advém dos contactos internacionais particulares que conquistou e tem vindo a reforçar.

A presença da Confederação no Conselho Nacional do Desporto, no Conselho Consultivo do IPDJ e nos conselhos de Administração e de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto potencia o papel de representação das federações desportivas portuguesas numa linha de cooperação na procura de soluções para velhas e novas situações que se colocam ao desporto português: a revisão dos impostos que recaem sobre a atividade desportiva e das federações; a recuperação da participação das receitas gerais do Estado no financiamento do Desporto; a promoção da ética e dos valores desportivos; o combate ao doping e às ameaças à verdade desportiva; o combate à violência, xenofobia e racismo associados à prática desportiva; a transparência e boa governação das instituições; a promoção das carreiras duais para praticantes desportivos; o contributo da prática desportiva para a saúde pública.

A Confederação tem mantido e irá prosseguir uma relação construtiva com o Governo, a Assembleia da República e autarquias, de cujos titulares tem recebido apoios e incentivos para as suas atividades. Destacamos, ainda, a cooperação com Setúbal, Cidade Europeia do Desporto em 2016, e a colaboração que temos prevista com Gondomar, que será Cidade Europeia do Desporto em 2017.

Com o IPDJ será prosseguido um relacionamento baseado na confiança gerada no desenvolvimento de projetos participados, como são os Jogos da CPLP. Nesse sentido, é de destacar também a cooperação com o Plano Nacional de Ética no Desporto, o PNED, que entrega a sua principal distinção na Gala do Desporto.

A CDP manterá igualmente a sua linha de contactos e colaboração com todas as instituições que intervêm no desporto português, bem como com as associações representativas de praticantes, treinadores, árbitros e outros agentes desportivos.

#### **4 - Gala do Desporto e comunicação institucional**

A Gala do Desporto atingiu no passado dia 16 de novembro um grau de qualidade e de renovação apreciável. Pela primeira vez, a votação do Prémio Desportistas do Ano esteve a cargo de uma entidade externa ao desporto, a Multicert, que é um garante de credibilidade dados os múltiplos projetos nacionais e internacionais em que está envolvida nas áreas da votação eletrónica e da segurança digital, entre elas os bem conhecidos cartão do cidadão e passaporte eletrónico.

Estão assim criadas novas condições para uma maior ambição para a Gala do Desporto, mantendo embora as suas características essenciais: ser o ponto de encontro nacional de todos os dirigentes desportivos e uma montra da excelência e da diversidade do desporto português.

Esta linha de permanente renovação irá também manter-se no momento público de apresentação da Gala do Desporto que em 2017, pelo terceiro ano consecutivo, vai decorrer no Centro Colombo, em Lisboa.

A CDP irá continuar com os seus meios de comunicação em 2017: o sítio eletrónico, a *newsletter*, o boletim “Confederação”, a presença no Facebook e a CDP TV, na plataforma MEO. Conta para isso com o apoio das federações, sendo o seu produto comunicacional naturalmente institucional mas também visando a valorização das suas filiadas.

Irão manter-se as parcerias com o jornal “A Bola” e a RTP.

## 5 - Seguros de desporto

O seguro desportivo tem sido um dos serviços que a CDP sempre prestou às suas filiadas. É conhecido o ambiente atual no setor: subida significativa de prémios, particularmente nas práticas com maior custo de sinistralidade, e preços altamente competitivos para as restantes. É neste quadro que a Confederação vai procurar dar as melhores condições às suas filiadas em colaboração com uma mediadora de seguros.

A outro nível, também em colaboração com uma mediadora de seguros, está em fase de estudo o lançamento de um cartão de seguro de desportista, com outros produtos associados, que será oportunamente divulgado logo que se conclua pela viabilidade económica do projeto.

## 6 - Jogos Mundiais

De 3 a 13 de Agosto a cidade polaca de Wroclaw recebe os Jogos Mundiais e a CDP, dando continuidade à prática seguida nas últimas quatro edições, está preparada para coordenar a missão portuguesa ao evento. Para o efeito, tem vindo a recolher informação junto das federações potencialmente envolvidas na competição e irá apresentar à tutela as necessidades particulares de preparação e logísticas que tal representação envolve.

Importa recordar que o processo de seleção em muitas especialidades é particularmente exigente e obriga a especiais condições de preparação dos atletas. A CDP há muito que tem sido a única entidade a defender a existência de um plano de preparação próprio. Nesta linha de valorização da



representação portuguesa, a CDP conseguiu incluir os medalhados nos Jogos Mundiais entre os atletas que recebem bolsas por mérito desportivo.

## **7 - Relações Internacionais**

A CDP mantém no próximo ano os dois lugares de direção na Organização Europeia Não-Governamental dos Desportos (ENGSO): a presidência, por Carlos Paula Cardoso, e um lugar no executivo da organização de juventude, pela diretora Filipa Godinho.

Continuam assim as condições para a afirmação de posições portuguesas nas instâncias de relacionamento preferencial da ENGSO: a Comissão Europeia, ao nível da União; e o Conselho da Europa, no âmbito alargado a toda a Europa.

Terminada a participação no projeto SCORE, de promoção da igualdade de género no treino desportivo, que contou com fundos europeus, a CDP mantém-se disponível para participar com outros parceiros europeus em projetos financiados pelo Erasmus Plus.

Como representante de Portugal no Movimento Europeu de Fair-Play, a Confederação acompanha e participa nas iniciativas do MEFP, incluindo a assembleia geral.

### **A Direção da Confederação do Desporto de Portugal**

**Algés, 24 de novembro de 2016**

## Orçamento – 2017

## CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

### ORÇAMENTO 2017

11

	NOTAS	Valores em Euros	
		Orçamento 2016	Orçamento 2017
Dotações Federativas	<b>Nota 1</b>	32 000	32 000
Receitas de Eventos	<b>Nota 1</b>	7 500	7 500
Prestação de serviços	<b>Nota 1</b>	395 000	365 000
Proveitos Suplementares	<b>Nota 1</b>	97 500	124 500
Subsídio à Exploração - Estado	<b>Nota 1</b>	395 500	320 000
Subsídio à Exploração - Privados	<b>Nota 1</b>		0
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>927 500</b>	<b>849 000</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	<b>Nota 2</b>		
Seguros		(355 000)	(320 000)
Serviços Externos		(51 850)	(55 850)
Impostos		(250)	(250)
Custos com o Pessoal	<b>Nota 3</b>	(146 788)	(149 334)
Outros Custos Operacionais	<b>Nota 4</b>	(370 020)	(320 020)
Amortizações (desgaste do equipamento)		(1 500)	0
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>(925 408)</b>	<b>(845 454)</b>
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>		<b>2 092</b>	<b>3 546</b>
Proveitos Financeiros		350	150
Custos Financeiros		(1 300)	(1 800)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(950)</b>	<b>(1 650)</b>
<b>RESULTADOS CORRENTES</b>		<b>1 142</b>	<b>1 896</b>
Proveitos Extraordinários			
Custos Extraordinários			
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>GASTOS EM INVESTIMENTOS</b>			
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>		<b>1 142</b>	<b>1 896</b>

## CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

### ORÇAMENTO 2017

12

## Nota 1

	Valores em Euros	
	Orçamento 2016	Orçamento 2017
<b>Proveitos</b>	<b>927 500</b>	<b>849 000</b>
<b>Dotações Federativas</b>	32 000	32 000
Quotizações	32 000	32 000
<b>Receitas de Eventos</b>	7 500	7 500
<b>Prestação de Serviços</b>	395 000	365 000
Seguros	395 000	365 000
<b>Proveitos Suplementares</b>	97 500	124 500
Comissões	12 500	14 000
Sponsorização	42 500	33 000
Formação	12 500	12 500
Iniciativas Desportivas / Cartão	30 000	65 000
<b>Subsídios à Exploração</b>	395 500	320 000
Atividades Regulares - Estado	156 000	170 000
Jogos CPLP / Jogos Mundiais	230 000	150 000
Outros Proveitos	9 500	0
<b>Proveitos Financeiros</b>	0	0
Juros	0	0

## CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

### ORÇAMENTO 2017

13

## Nota 2

	Valores em Euros	
	Orçamento 2016	Orçamento 2017
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>406 850</b>	<b>375 850</b>
<b>Subcontratos</b>	<b>355 000</b>	<b>320 000</b>
	<b>51 850</b>	<b>55 850</b>
Eletricidade	2 500	2 500
Água	450	450
Ferramentas e utensílios	100	100
Livros e documentação		
Material de escritório	1 500	1 500
Artigos para oferta	300	300
Despesas de representação	1 000	1 000
Comunicação	8 500	8 500
Transporte de Mercadorias		
Transporte de pessoal		
Deslocações e estadas	7 000	12 000
Relações Internacionais		
Honorários	0	0
Contencioso e notariado	500	500
Conservação e reparação	1 500	1 500
Aluguer equipamento	6 000	6 000
Outros materiais	1 500	1 500
Vigilância e segurança	0	0
Trabalhos especializados	18 000	18 000
Serviços bancários	2 500	1 500
Outros serviços	500	500

## CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

### ORÇAMENTO 2017

#### Nota 3

	Valores em Euros	
	Orçamento 2016	Orçamento 2017
<b>Custos com o pessoal</b>	<b>152 788</b>	<b>149 334</b>
Remunerações do pessoal	121 393	120 191
Encargos sobre remunerações	25 395	25 144
Outros custos com o pessoal	6 000	4 000
Formação		

## CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

### ORÇAMENTO 2017

15

## Nota 4

	Valores em Euros	
	Orçamento	Orçamento
	2016	2017
<b>Outros Custos Operacionais</b>	<b>370 020</b>	<b>320 020</b>
Engso Juventude - Comissão Executiva	6 000	1 000
Cerimónia Anual de Atribuição de Prémios (GALA)	60 000	55 000
Presidência Engso	20 000	20 000
Assembleias Gerais	1 000	1 000
Centro de Formação e Recursos	10 000	10 000
Quotizações Organizações Int (ENGSO e CDFP)	2 020	2 020
Fundação do Desporto	10 000	12 500
Comunicação e Informação	20 000	18 500
Jogos CPLP Angola / Cabo Verde	230 000	0
Jogos Mundiais	6 000	150 000
Ações divulgação Desportiva com as Federações	2 500	50 000
Projeto Score / Outros	2 500	0

## Ficha Técnica

### Produção

Confederação do Desporto de Portugal

16

### Contactos

Morada: Rua Eduardo Augusto Pedroso, nº 11 A - 1495-047 Algés

Tel: 214113975/6/7

Fax: 214113980

Website: [www.cdp.pt](http://www.cdp.pt)

E-mail: [cdp@cdp.pt](mailto:cdp@cdp.pt)

### Título

Plano de Atividades e Orçamento – 2017

### Impressão

24 de novembro de 2016